



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

MARIA DANIELY DOS SANTOS PINTO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES: PRÁTICAS DOCENTES NA E.M.E.F.
MULTISSERIADA MARIA BEZERRA DA SILVA, BRAGANÇA-PA**

**SANTA LUZIA DO PARÁ
2023**

MARIA DANIELY DOS SANTOS PINTO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES: PRÁTICAS DOCENTES NA E.M.E.F.
MULTISSERIADA MARIA BEZERRA DA SILVA, BRAGANÇA-PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Bragança, como parte do requisito para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.
Orientadora: Profa. Dra. Maria Natalina Mendes Freitas

**SANTA LUZIA DO PARÁ
2023**

MARIA DANIELY DOS SANTOS PINTO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES: PRÁTICAS DOCENTES NA E.M.E.F.
MULTISSERIADA MARIA BEZERRA DA SILVA, BRAGANÇA-PA**

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Maria Natalina Mendes Freitas
Orientadora – UFPA

Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues
Examinadora UFPA

Profa. Dra. Ana Paula Vieira e Souza
Examinador UFPA

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES: PRÁTICAS DOCENTES NA E.M.E.F.
MULTISSERIADA MARIA BEZERRA DA SILVA, BRAGANÇA-PA**

Maria Daniely dos Santos Pinto¹
Maria Natalina Mendes Freitas²

RESUMO

Este ensaio acadêmico tem por objetivo abordar a importância do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental para a formação acadêmica dos futuros educadores, por proporcionar aos licenciados o domínio dos conhecimentos teóricos e práticos indispensáveis para o exercício da profissão docente. Metodologicamente, esta pesquisa ancorou-se na abordagem qualitativa, tendo como método operacional a pesquisa bibliográfica, a partir das contribuições teóricas de Pimenta (2004; 1997); Freitas; Toutonge (2021); Libâneo (2004); Imbernóm (2010), entre outras que discutem a temática em tela. Além disso, realizou-se pesquisa de campo, de caráter exploratório. O lócus escolhido foi uma escola pública localizada no município de Bragança-PA, que oferta turmas na modalidade multisseriada. O estágio, realizado na turma multisseriada, revelou-nos que o conhecimento se constrói em estreita interação social entre a professora, seus alunos e a comunidade. Nesses contextos, convive-se com os saberes locais que interagem ao ritmo diferenciado dos ecossistemas próprios da natureza e da sociobiodiversidade da Amazônia paraense. A vivência demonstrou um processo de aprendizagem muito significativo, visto que as turmas multisseriadas apresentam como características central a heterogeneidade. Contudo, acreditamos ser imprescindível que, no processo de ensino-aprendizagem da escola, as crianças se tornem protagonistas por meio de suas vozes, a partir da sua autonomia como sujeitos de direitos aprendizes que contribuem com o seu repertório sociocultural para a escola, a partir das suas falas, saberes e brincadeiras.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Ensino Fundamental; Prática pedagógica; Turma multisseriada.

¹ Graduanda no curso de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: danielysantos08551@gmail.com

² Orientadora, doutora em Educação, Docente da Faculdade de Educação (FACED)/UFPA

ABSTRACT

This academic essay aims to address the importance of the Supervised Internship in Elementary Education for the academic training of future educators, as it provides graduates with mastery of the theoretical and practical knowledge indispensable for the exercise of the teaching profession. Methodologically, this research was based on a qualitative approach, using bibliographical research as its operational method, based on the theoretical contributions of Pimenta (2004;1997); Freitas; Toutonge (2021); Lebanon (2004); Ibernóm (2010), among others that discuss the theme on screen. In addition, an exploratory field research was carried out. The locus chosen was a public school located in the municipality of Bragança- PA, which offers classes in the multigrade modality. The internship, carried out in the multigrade class, revealed that knowledge is built in close social interaction between the teacher, her students and the community. Of the socio-biodiversity of the Amazon towards Avivência demonstrated a very significant learning process, I believe that the Malenade classes present heterogeneity as a central characteristic. However, we believe it is essential that, in the school's teaching process, children become protagonist through their voices, based on their autonomy as subjects of learning rights that contribute their sociocultural repertoire to the school, based on their Speeches, knowledge and games.

Keywords: Supervised Internship; Elementary Scholl; Pedagogical practice; Multigrade class.

1 INTRODUÇÃO

Este ensaio tem como objetivo abordar a importância do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, nos Anos Iniciais, e conhecer a prática docente de um professor de multissérie, refletindo sobre seus desafios e possibilidades no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem de seus estudantes.

O componente curricular Estágio Supervisionado tem como uma de suas finalidades oportunizar aos estudantes vivenciar diferentes realidades, seja no meio urbano, seja no meio rural, neste último, encontramos turmas multisseriadas, cuja realidade está presente em todo território nacional, com destaque para o estado do Pará e Bahia, que concentram o maior número de turmas multisseriadas em áreas do território camponês, praiano, ribeirinho, assentamentos e etc.

Durante o curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança, a matriz curricular em relação aos estágios conta com cinco componentes curriculares, a saber: Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos (EJA); Estágio Supervisionado na Educação Infantil; Estágio Supervisionado em Ambientes Não-Escolares; Estágio em Gestão e Coordenação Escolar; e Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, Anos Iniciais. Certamente, estes componentes contribuem para a consolidação da formação docente, bem como a construção da identidade profissional do professor/a.

Estruturalmente, este ensaio acadêmico está organizado em três seções, a saber: *Estágio e formação docente: construção de conhecimentos necessários à docência*, que objetiva discorrer sobre os conhecimentos que atravessam o exercício docente; *Docência e os saberes da escola multisseriada E.M.E.F. Maria Bezerra da Silva*”, que busca apresentar algumas informações sobre a escola *lócus* da pesquisa; e *Contribuições do estágio para a formação docente*, onde são feitos alguns apontamentos sobre a importância do processo de estágio para a formação docente.

2 ESTÁGIO E FORMAÇÃO DOCENTE: construção de conhecimentos necessários à docência

As leituras realizadas no decorrer do curso possibilitaram o acúmulo teórico que fundamenta este ensaio, bem como a prática pedagógica e a construção da identidade e dos saberes docentes da autora desde trabalho, leituras essas definidas como condição *si ne quo non* para o aperfeiçoamento do(a) futuro(a) profissional de Pedagogia. Nesse sentido, cumpre ressaltar o papel da teoria, uma vez que esta pode subsidiar o fazer do(a) professor(a),

possibilitando o avançar na qualidade da prática educativa oferecida por este(a) profissional. Sobre esse contexto, Libâneo (2004, p. 37) apresenta uma reflexão que ressalta a necessidade da apropriação teórica no exercício de pensar a prática:

[...] necessidade da reflexão sobre a prática a partir da apropriação de teorias como marco para as melhorias das práticas de ensino, em que o professor é ajudado a compreender o seu próprio pensamento, a refletir de modo crítico sobre sua prática e, também, a aprimorar seu modo de agir, seu saber-fazer, à medida que internaliza novos instrumentos de ação.

O diálogo entre as teorias deve, também, entrelaçar-se com as ações dos sujeitos com o lugar-território em que se encontra o contexto escolar. Como adverte Freire (1996, p.70-1): “[...] não é possível à escola, se, na verdade, engajada na formação de educandos e educadores, alhear-se das condições sociais, culturais, econômicas de seus alunos, de suas famílias, de seus vizinhos”. Dessa forma, significa dizer que nesses contextos comportam-se memórias, significações e trocas construídas a partir da relação cultura e natureza, sujeito e terra/água, partes que compõem a dinamicidade da Amazônia.

Seguindo a trilha teórica, cita-se Imbernón (2007, p. 61), que em seus escritos estreita a reflexão acima ao afirmar:

Os futuros professores e professoras também devem estar preparados para entender as transformações que vão surgindo nos diferentes campos e para ser receptivos e abertos a concepções pluralistas, capazes de adequar suas atuações às necessidades dos alunos e alunas em cada época e contexto.

Na direção apontada por Imbernón (2007), os estágios proporcionam aos estudantes a aproximação entre teoria-prática do futuro docente com a escola, com o cotidiano da sala de aula, com as práticas pedagógicas e a interação entre toda a comunidade escolar. Assim, desmistifica-se a ideia de que o(a) estagiário(a) está na escola para avaliar a prática do(a) professor(a) ou para avaliar a qualidade do ensino que se pratica, pelo contrário, está ali para aprender com ele(a), como afirma Freire (1992, p.14):

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica.

A cumplicidade pedagógica argumentada por Freire (1992) está implícita no decorrer do estágio, de modo que foi possível realizar uma reflexão no decurso do processo formativo de estágio, a fim de evitar que seja somente um amontoado de disciplinas, textos, slides, filmes ou outro suporte dos componentes disciplinares que alimentam a matriz curricular do curso de Pedagogia.

O estágio é o momento da amplitude de compreensão para refletir sobre a prática pedagógica vivenciada nas escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Para este ensaio, objetiva-se tão somente exemplificar e evidenciar, a partir da experiência em uma unidade escolar que oferta a modalidade multisseriada no Ensino Fundamental, anos iniciais, a presença ou não da prática educativa transformadora, pois essa deve ser o compromisso ético, político e educativo por excelência de todo(a) educador(a). Adiante, discorre-se a investigação para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Bezerra da Silva, de modo a refletir sobre a docência e os saberes da referida escola multisseriada.

3 DOCÊNCIA E OS SABERES DA ESCOLA MULTISSERIADA E.M.E.F. MARIA BEZERRA DA SILVA

(...) A Escola do Campo,
Não é um tipo diferente de escola,
É a escola em movimento,
Reconhecendo e ajudando a fortalecer os povos do campo como sujeitos sociais,
Que também podem ajudar no processo de humanização do conjunto da sociedade,
Com suas lutas, sua história, seu trabalho, seus saberes, sua cultura,
Seu jeito próprio de ser, de viver e de se reproduzir socialmente.

(...) A Escola do Campo,
É aquela que trabalha desde os interesses, a política, a cultura e a economia dos diversos povos do campo,
Ela possui o jeito do campo,
E inclui neste jeito as formas de organização, de vida e de trabalho dos povos do campo,
Porque são construídas política e pedagogicamente pelos sujeitos do campo;
Porém, ela somente será construída nessa perspectiva,
Se os povos do campo, em sua identidade e diversidade, assumirem este desafio,
Não sozinhos, mas também não sem sua própria luta e organização.
(Texto base CN, Coleção Por uma EBC n.º 1, 1999)

No estado do Pará, boa parte das escolas que atendem crianças e jovens estão localizadas nos territórios rurais. Dados do Ministério Público do Pará apontam que existe um quantitativo de 39.177 estudantes matriculados entre os territórios do Campo, Indígenas e Quilombolas. Realidade que demonstra o tamanho das dificuldades que muitos docentes enfrentam para ministrar suas aulas, sem contar que não há, em muitas situações, apoio no que diz respeito à infraestrutura dos espaços onde ocorrem as aulas. Algumas escolas encontram-se precarizadas pelo abandono do poder público.

Daí, ser necessário que os graduandos do curso de Pedagogia conheçam essa realidade. Diante de um concurso público, eles podem atuar um dia nesses espaços, ou seja, em turmas multisseriadas. Por isso, faz-se necessário transgredir esse modelo seriado de ensino, na perspectiva da construção de uma matriz socioterritorial-cultural-educacional que configura a

identidade das turmas e escolas rurais (multi)seriadas, como afirmam Hage e Reis (2018). Os autores defendem ser necessário minar os pilares básicos que constituem a hegemonia do modelo seriado de ensino, os quais sustentam e ratificam a existência dessas turmas e escolas.

Diante de tais contextos, a autora deste ensaio estagiou em uma turma multisseriada da E.M.E.F. Maria Bezerra da Silva, localizada na 12^a Travessa da Montenegro, às margens da PA-112, a aproximadamente 60 km da cidade Bragança e é anexa ao Polo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônia Cavalcante Nascimento.

A escola possui uma única sala de aula, com quadro negro, uma pequena biblioteca, uma cozinha, um almoxarifado, cadeiras de madeira, dois banheiros e um pátio, atendendo os alunos somente no turno da tarde. Ao adentrar no ambiente educacional da Escola Maria Bezerra da Silva, além das fases de entrega de ofício e apresentação a comunidade escolar e alunos, foi observada a estrutura física da escola, o trabalho docente da professora e feito a diagnose dos(as) alunos(as), na qual possibilitou-se planejar conforme suas peculiaridades. Foi desenvolvida uma Sequência Didática aplicada a turma com retornos positivos.

A escola *lócus* do estágio localiza-se na zona rural de Bragança é composta por uma única turma com várias crianças em idades e níveis de aprendizagens diferentes. Comumente essas escolas assumem uma identidade de escola multisseriada por reunir estudantes de diferentes série/ano e níveis de aprendizagem numa única sala/turma, com um único professor por isso denominadas por vezes de escolas unidocentes (HAGE, 2018).

A Escola Maria Bezerra atende alunos(as) das localidades próximas a ela, aproximadamente dois a quatro quilômetros, os(as) alunos(as) não dispõem de transporte escolar, dessa forma chegam até a escola por meio de transporte próprio, motos, carros e existem aqueles que se deslocavam de bicicleta, geralmente eram as próprias famílias que faziam o transporte das crianças, foi identificado em sua maioria são filhos de agricultores, baixa renda, alguns em situação de vulnerabilidade socioeconômica, uns residem com os pais, outros apenas com a mãe e com avós.

Constatamos que não existia espaço adequado na escola pra recreação, as crianças brincavam em frente a escola na hora do recreio e em momentos da aula de Educação Física, sendo a maioria das vezes exposta ao sol da tarde, não existe obrigatoriedade de uniformes, cada criança é responsável por levar sua própria água para o consumo, pois também não havia água potável e nem energia elétrica

Ao observar o trabalho pedagógico da professora, foi possível conhecer também seu planejamento, que ocorre de acordo com as especificidades das fases de alfabetização e letramento que se encontram os(as) alunos(as), conforme também as condições de materiais

pedagógicos disponíveis pela Secretaria de Educação, que por vezes não atendem as necessidades básicas solicitadas, possibilitando, dessa forma, a professora arcar com despesas do seu próprio dinheiro para realizar o ensino.

Metodologicamente, foi desenvolvida uma Sequência Didática como Plano de Intervenção, intitulada: “*Leitura e escrita (tipos de gêneros textuais)*”, tendo como eixo norteador a leitura, a escrita e a interpretação de texto, elaborada a partir das dificuldades de aprendizagem dos(as) alunos(as) e conforme o planejamento semestral da professora da turma onde esta priorizava a alfabetização dos(as) alunos(as).

Foi observado ao início de toda aula (primeiro momento) que a professora titular escolhia dois alunos do grupo que já sabiam ou estavam começando a desenvolver a leitura, irem à frente da classe um de cada vez ler para os outros colegas um livro escolhido de sua preferência, aos demais do grupo que estavam no início do processo da alfabetização iam a mesa da sala junto a professora participar de atividades elaboradas pela mesma.

A Sequência Didática foi sendo construída a partir dessas observações feitas na turma multissérie, com duração de 7 dias letivos. Quanto ao planejamento semestral da professora, esta planejava de acordo com o currículo da SEMED do município de Bragança, também houve uma diagnose onde foi detectado que a turma é composta por nove crianças entre 7 a 11 anos, duas do primeiro ano; duas do segundo ano; três do terceiro ano; duas do quinto ano, dividido em dois níveis de aprendizagem (quatro crianças sabem ler, escrever e interpretar textos) e (quatro crianças tem dificuldades na leitura, escrita e interpretação de textos) e uma criança com Transtorno do Espectro Autismo (TEA), que não houve a possibilidade de observação.

A Sequência Didática foi aplicada entre os dias 04/10/2022 a 25/10/2022 almejando o desenvolvimento da leitura e compreensão de textos, escrita autônoma, identificação de gêneros textuais, compreensão, formulação e transcrição de palavras e sílabas para formar frases.

No primeiro dia da aplicação do plano de intervenção as estagiárias propuseram uma roda de conversa com toda a turma sobre a temática do dia da árvore que se comemora no dia 21 de setembro, também houve a leitura por um aluno da fábula “*A árvore generosa*”, de Shel Silverstein, para enfatizar essa data festiva, e uma atividade feita no quadro com questões a serem resolvidas. Para os alunos que ainda estão no processo de alfabetização foi entregue uma atividade impressa do texto lido para identificar as letras e como elas formam palavras. Também houve mais duas atividades com os alunos, uma dinâmica onde um recurso pedagógico “*Roleta da Arvore*” foi apresentado a eles para explicar as partes que compõem uma árvore e suas funções, e discutir com todos as contribuições e importâncias das árvores para o meio ambiente e atividades referentes aos dois grupos.

No segundo dia, como de costume, foi feita a leitura por determinados alunos de textos literários para incentivar o hábito da leitura, logo em seguida explanou-se o assunto sobre o tema “Biomass brasileiros”, através de um mapa legendado impresso para conhecer sobre os tipos de vegetação de cada bioma brasileiro e atividades para os dois grupos. Nesta aula foi discutido um breve texto sobre o “*desmatamento na Amazônia*” para a classe e contextualizado. Ao final, foi apresentado um pequeno documentário no computador da equipe de estágio, já que não há aparelhos eletrônicos e nem energia elétrica na escola. Todos os alunos receberam papel A4, cola, tesoura e papel colorido para confecção e colagem de uma árvore usando pedaços de papel em forma geométrica. Todos adoraram a ideia e participaram, além dessa atividade, foi realizada outra para que os alunos descrevessem os nomes das formas geométricas que eles usaram para confeccionar a árvore.

No terceiro dia, trabalhou-se o gênero textual “cartaz” sobre pessoas idosas em alusão ao dia do idoso, de modo a refletir com toda turma sobre o dia do idoso, com atividades para ambos os grupos. Realizou-se uma dinâmica de grupo com todos, feito com balões coloridos contendo frases relacionada ao dia dos idosos em outro momento discutimos sobre “A árvore genealógica da família” e suas características, onde todos os alunos a exemplo das estagiárias desenharam, coloriram e escreveram os nomes dos personagens de sua própria árvore genealógica.

No quarto dia, em continuação ao assunto anterior, foi entregue a todos os alunos três artigos impressos do Estatuto do Idoso, alguns leram e logo em seguida houve a explanação pelas estagiárias sobre a temática. Foram entregues atividades para os alunos, neste dia houve um trabalho de uma encenação referente à conscientização do Dia do Idoso envolvendo todos os estudantes, onde juntamente com a ajuda das estagiárias as crianças participaram empolgadas. As atividades para os alunos do segundo grupo consistiram em trabalhar com poemas e palavras chaves para exercitar a leitura, pontuação, formação de frases e etc.

No quinto dia, trabalhou-se a música do cantor Erasmo Carlos e Renato Russo (A carta) onde se explicou o gênero carta pessoal. Como a escola não disponibilizava nenhum equipamento eletrônico, foi então necessário levar uma caixinha de som própria para apresentar a música às crianças, depois foram entregues as atividades para todos aos alunos de acordo com as necessidades e de acordo com o gênero trabalhado. Nos momentos finais da aula, os alunos foram solicitados a construir uma carta pessoal, ao outro grupo, com o auxílio de uma estagiária, foram entregues cartas a serem completadas.

No sexto dia do plano de intervenção, ainda sobre a continuação do gênero carta, foi feita uma explanação sobre outros tipos de cartas e identificada a linguagem empregada com a

participação dos alunos e com atividades no quadro, em grupo, sobre as estruturas das cartas. Houveram, também, atividades para o segundo grupo no quadro referente ao gênero sobre formação de palavras e frases.

No último dia, decidiu-se fazer uma culminância com a turma, para isso foi decidido abordar o gênero textual da palavra “Receita”, onde levou-se a receita escrita e dois alimentos, “uma pizza e um arroz com galinha” para se trabalhar as questões básicas de matemática, trabalhando a interpretação de texto, quantidades, porções, adição e subtração. Os(as) alunos(as) adoraram e, com isso, finalizou-se o plano de intervenção com a turma multisseriada. Foi um momento desafiador para as estagiárias que lecionaram de acordo com a realidade posta, principalmente pensando nas aulas que poderiam ter mais qualidade e recursos didáticos-pedagógicos.

O trabalho do docente em turmas multisseriadas, assim como a aprendizagem dos alunos, de acordo com a realidade da escola, se torna em muitos casos difícil. Conciliar um trabalho docente de qualidade com condições inadequadas que muitas escolas do meio rural enfrentam é uma tarefa árdua. De acordo com o Censo Escolar (2021) da Educação Básica, o Brasil possui 53,5 mil escolas em área rural, as de menor porte de matrícula são encontradas nas regiões Norte e Nordeste, com o menor percentual de escolas de pequeno porte são os Estados do Acre, Amazonas e Roraima. Quanto à infraestrutura, biblioteca ou sala de leitura, conta com um percentual de 41,4% na rede municipal, em contrapartida, nas redes privadas, há (80,5%), a existência de banheiros na maioria das escolas (37,5%) para pessoas com deficiência na rede municipal, e a existência de banheiro (95,4%) nas escolas da rede municipal, enquanto (99,7%) na privada, internet (61,5%) na municipal e (93,1%) na privada, itens essenciais no ambiente escolar (BRASIL, 2019).

Pensar a educação para o campo brasileiro, em especial, na Amazônia, é pensar em paradigmas ainda não transgredidos, a exemplo das políticas públicas educacionais voltadas para a população do campo que, em sua maioria, orientam-se por uma educação etnocêntrica. Nesse sentido, não se leva em consideração as características de organização das populações, assim como seus aspectos culturais.

4 CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Este ensaio buscou abordar a importância do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental para a formação do(a) pedagogo(a). Além disso, objetivou conhecer a prática docente de um professor de multissérie, refletindo sobre seus desafios e possibilidades no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem de estudantes.

A Educação do Campo trata de lutar pela qualidade dos sujeitos residentes nos territórios rurais do país, não se restringindo ao direito à educação escolar, mas exigindo a efetivação de todos os outros direitos previstos na Constituição Federal de 1988, expressos, também, em várias resoluções da política educacional brasileira.

Embora as conquistas legais tenham contribuído muito para a construção de outros olhares para as escolas e turmas multisseriadas, encontram-se, ainda, inúmeros obstáculos, desafios e possibilidades de se fazer uma educação de qualidade para crianças e jovens residentes nos territórios rurais paraenses.

Neste sentido, o estágio contribuiu muito para ampliar a visão acerca dessa realidade tão presente em pleno século XXI no estado do Pará, mais especificamente na região do Caeté. Contribuição significativa que serve de aprendizado no percurso profissional da autora deste trabalho quando estiver assumindo o lugar de docente. Destaca-se, também, o quão importante foi esse processo para o amadurecimento do ato de planejar os tempos-espacos-materiais-atividades para desenvolver com os alunos da turma multisseriada. Percebeu-se, também, a contribuição desse processo para a avaliação das práticas pedagógicas ao longo do estágio.

Pelo todo, destaca-se que as experiências com o estágio colaboraram para a construção da identidade profissional da autora deste ensaio, alertando-a para o fato de que a pesquisa e a reflexão das práticas pedagógicas devem ser uma constante nesse processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Censo Escolar da Educação Básica**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo Técnico: 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25^a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Madalena. **Observação, Registro, Reflexão**: Instrumento Metodológico. Série Seminários. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.

FREITAS, M.N.M.; TOUTONGE, E. C. P. Processos educativos de populações tradicionais da Amazônia: apontamentos para pensar o currículo de classes multisseriadas. **Revista Espaço do Currículo**, v. 14, n. 2, p. 1-12, 2021.

HAGE, Salomão Mufarrej; REIS, Maria Izabel Alves. Tempo, espaço e conhecimento nas escolas rurais (multi)seriadas e transgressão ao modelo seriado de ensino. **Em Aberto**. Brasília. v. 31. n.101, p.77 – 91, jan./abr. 2018.

IMBERNÓN. Francisco. **Formação docente e profissional**: forma-se para a mudança e a incerteza. 8^o ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Israel José; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação básica do campo**/Texto base. Nº 1. 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO PARÁ. **Dados da Educação do Campo para MPPA 2021**. Fórum Paraense de Educação do Campo/FEPC. 2021

PIMENTA, Selma Garrido. Didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa na licenciatura. In: ANDRÉ, Marli E. D. A.; OLIVEIRA, Maria Rita S. (Org). **Alternativas do ensino de Didática**. Campinas: Papirus, 1997, p. 37-70.

PIMENTA, Selma G, LIMA Maria S. Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.